

A Secretaria de Previdência lança nesta segunda-feira, 8, o Guia “Previdência Complementar para Mulheres ([Guia para mulheres que querem cuidar do seu futuro](#))”. O lançamento será realizado durante a live “Desafios das mulheres na aposentadoria: como a previdência privada pode ajudar?”, às 17 horas, no canal da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – [Abrapp no Youtube](#).

O Guia tem como principal objetivo contribuir para a educação financeira e previdenciária das mulheres. Os desafios femininos na construção da aposentadoria são diversos, entre eles a maior longevidade, a possibilidade de menores salários em relação aos homens ao longo da carreira profissional, interrupções na carreira por conta da maternidade (para algumas mulheres) e, em alguns casos, menor índice de alfabetização financeira. Todos esses desafios podem impactar o valor da renda na aposentadoria e, para garantir que a idade avançada seja vivida com tranquilidade financeira, a previdência complementar pode ser uma importante aliada.

O material educativo, elaborado pela Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar, aborda a importância do planejamento para realização de sonhos e para a conquista da aposentadoria, traz informações da aposentadoria pública para as mulheres, define os tipos de planos de previdência privada e suas principais características e, ao final, apresenta as vantagens desse tipo de previdência e como ela pode ser fundamental para o incremento da aposentadoria feminina.

O lançamento do Guia será uma das ações educacionais promovidas pela Secretaria de Previdência durante a Semana da Mulher – 8 a 12 de março. Estão previstas ainda duas outras lives nesta semana:

10/03

17 horas - [Previdência Privada para Servidoras Públicas: o que preciso saber?](#) – Canal Abrapp

12/03

17 horas - [Previdência para Mulheres: Por que precisamos desta conversa?](#) – Canal Finanças Femininas

Mais informações pelo e-mail Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Fonte: Ministério da Economia, em 04.03.2021